



GINGANDO PELA EDUCAÇÃO: A CAPOEIRA COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO SOCIAL

Schneyder Rodrigues Jati ¹
Gardenia da Silva Frazão ²
Eliane Carvalho Vidal Dias ³
Marcos Francisco Serafim de Souza ⁴
Hudson do Vale de Oliveira ⁵
Francimeire Sales de Souza ⁶

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo exploratório-descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência sobre o projeto de extensão "Gingando pela Educação: a capoeira como espaço de inclusão social" desenvolvido no Instituto Federal do Pará (IFPA) campus de Itaituba, trata-se de um projeto inovador e transformador que utilizou a capoeira como ferramenta de inclusão social, com resultados positivos na vida dos participantes. O projeto atendeu 76 crianças e jovens de baixa renda, residentes no Bairro Maria Magdalena, que participaram de treinos lúdicos, realizados três vezes por semana. Buscou-se propiciar um ambiente acolhedor e estimulante, priorizando o desenvolvimento integral dos participantes. Ter bom desempenho escolar, e bom comportamento social e familiar, foram alguns dos pré-requisitos para participar dos exames de graduação e troca de cordas, visando incentivar a permanência e êxito escolar, a responsabilidade social e o compromisso com o projeto. O projeto apresentou resultados positivos para os participantes atendidos, com o desenvolvimento de habilidades como musicalidade, expressividade e criatividade, além de serem incentivadas às responsabilidades escolares, ao respeito aos pais e à formação de cidadãos críticos e responsáveis. A capoeira é praticada como estratégia de ensino e de aprendizagem, promovendo a inclusão social, o respeito à diversidade, valorização da Cultura Afro-brasileira e africana, conforme propõe a lei 10.639/03. Observamos um aumento na autoestima, disciplina, consciência de grupo, foco nos estudos, respeito mútuo e engajamento na comunidade. Como feedback das atividades, os responsáveis pelos participantes relataram que seus filhos estão mais felizes, saudáveis e com melhor desempenho escolar. A iniciativa demonstra o potencial da capoeira como atividade esportiva de empoderamento, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O projeto oportuniza aos praticantes, fabricarem seus próprios artefatos nas oficinas de criatividade: pandeiros, agogôs, berimbaus com materiais reutilizáveis provenientes do meio ambiente, valorizando também a sustentabilidade.

Palavras-chave: Capoeira, inclusão social, educação, transformação social, criatividade.

¹ Doutor em Ciências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - (UNIRIO/RJ), schneyder7@gmail.com;

² Mestre em Educação Profissional e Tecnológica PROFEPT(IFRR/RR), gardeniafuture@gmail.com;

³ Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES/ RS), eliane.dias@ifpa.edu.br;

⁴ Especialista em Gestão Escolar Centro Universitário Internacional do Paraná (UNINTER-PR), marcos.serafim@ifpa.edu.br;

⁵ Doutor em Administração pelo programa de Pós Graduação em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC - SC, hudson.oliveira@ifrr.edu.br;

⁶ Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ,, francimeiressouza@gmail.com.